Flávio Colombini

coleção

POEMAS DIVERTIDOS 1

ilustrações
Lúcio Mazzaro

Copyright © 2013 by Flávio Colombini

Ilustrações: Lúcio Mazzaro
Colorização: Marcel Matsunaka
Projeto gráfico: Flávio Colombini

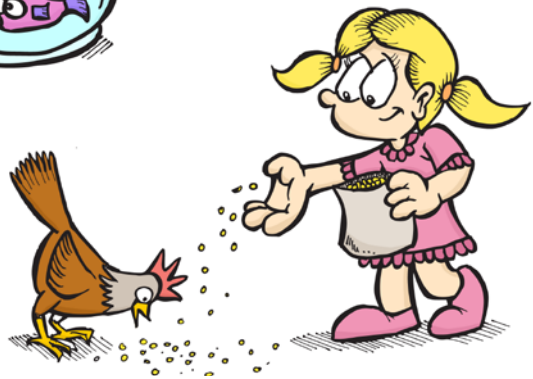
O autor agradece a Deus e a todas as pessoas
que gentilmente o ajudaram na elaboração deste livro.

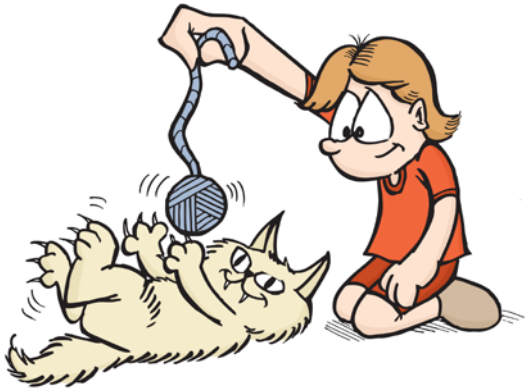
Marcela

A Marcela
é magrela
e banguela.

Mas eu sou
apaixonado
por ela.

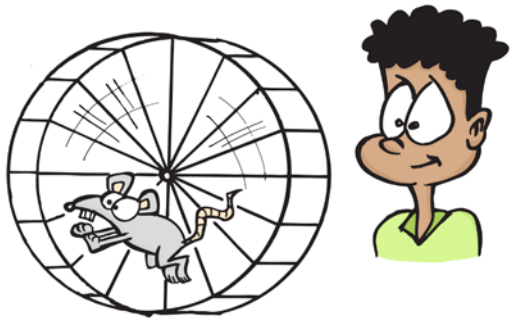
Bichinhos de Estimação





Julinha tem uma galinha,
Pedrinho tem um peixinho,
Paulinho tem um passarinho
Caio tem um papagaio,
João tem um cão,
Nonato tem um gato,
e Renato tem um rato.

Que chato!
Só eu, coitadinho,
que não tenho
nenhum bichinho.



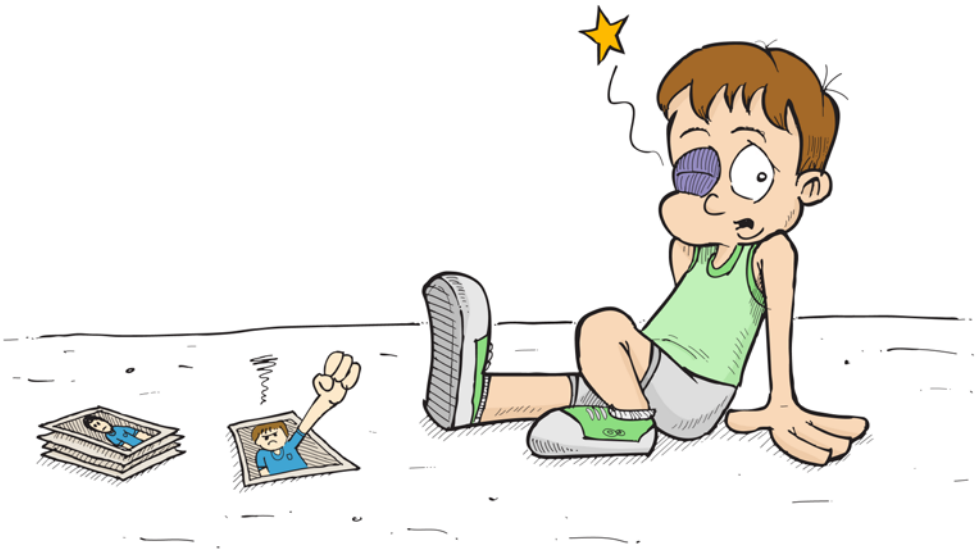
Minha Tia

A tia Donata
viu uma barata
e se assustou...
Tropeçou numa lata
e caiu como uma pata.

FIGURINHA

Fui bater uma figurinha,
bem assim...

Mas a figurinha ficou brava
e bateu em mim.



Cachorro Bonzinho

Pode chegar perto pra ver,
ele não vai morder!

NHAC!

Nossa Senhora!
Ele nunca mordeu ninguém...
Até agora.

POMBA

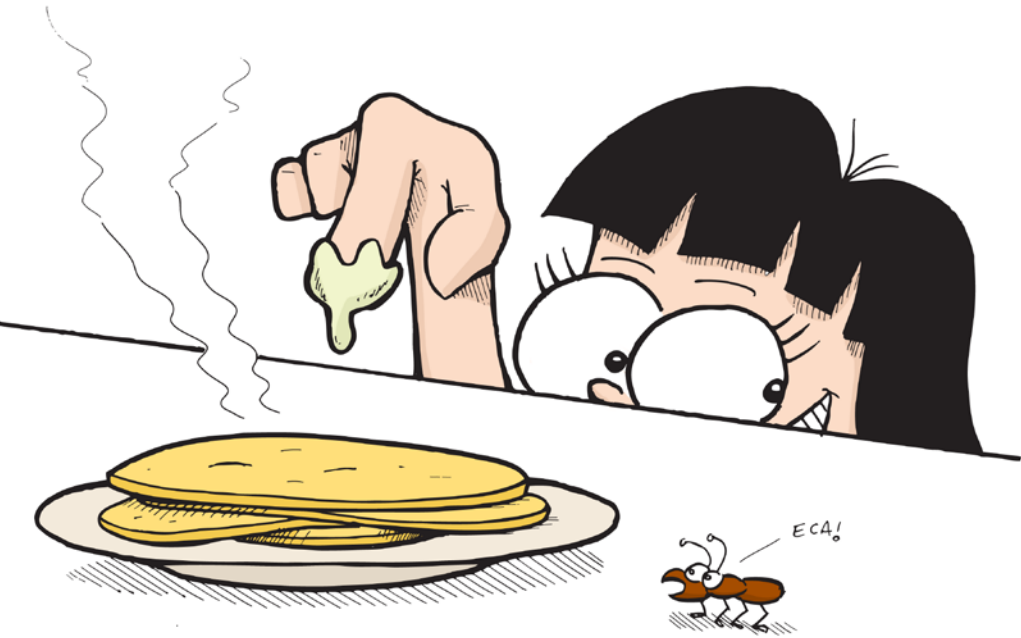
Estava descansando na sombra
quando vi uma linda pomba.

Acho que ela é danada.
Vou me mandar
antes de levar
uma rajada!

Mas a pomba
de mim zomba.

Não consegui fugir...
Levei bomba!

Teca Sapeca



A Teca
é uma moleca.

Ela tirou meleca
do nariz
e pôs na panqueca
da Taís,
que não percebeu
e comeu.

Eca!

Uma Coisa Estranha

Eu ia comer minha lasanha
quando percebi uma coisa estranha...
– Aaaaah! – eu gritei.
– Tem uma aranha na minha lasanha!

Mas meu pai
não acreditou
e falou:
– Filho, deixa de manha!
Come sua lasanha,
se não, você apanha!

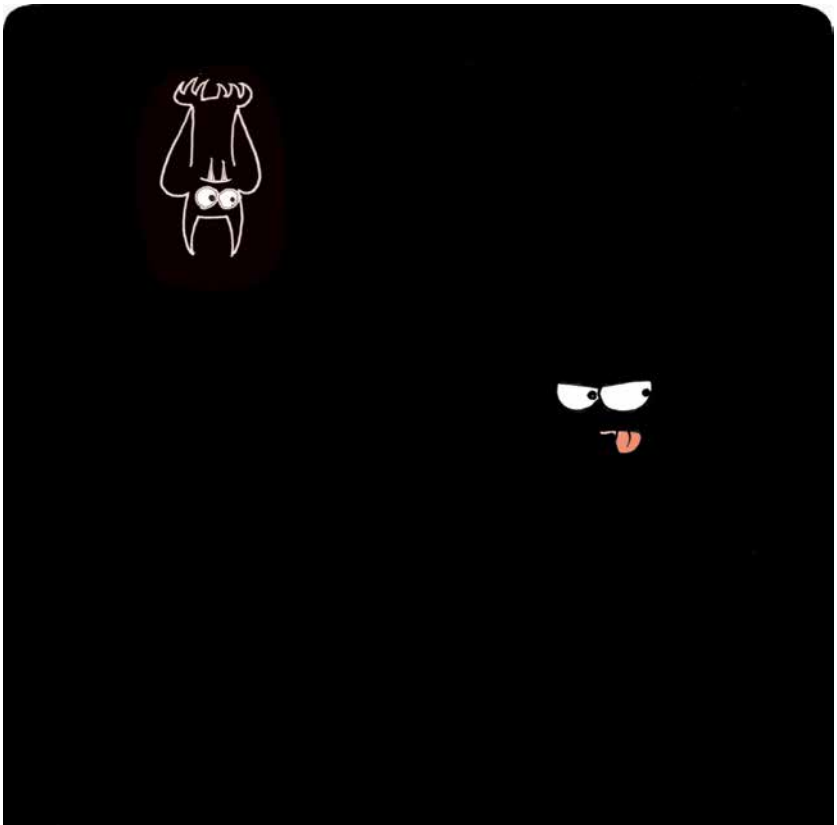
A AVENTURA DA VIDA

Minha mãe
não deixa eu brincar.
Ela sempre acha
que vou me machucar.

Desça da árvore!
Não suba no muro!
Não empine a bicicleta!
Não brinque no escuro!
Saia daí!
Você vai cair!

Não se preocupe, mãe!
Tudo isso faz parte
da aventura da vida.

Se eu cair...
Me levanto
logo em seguida.



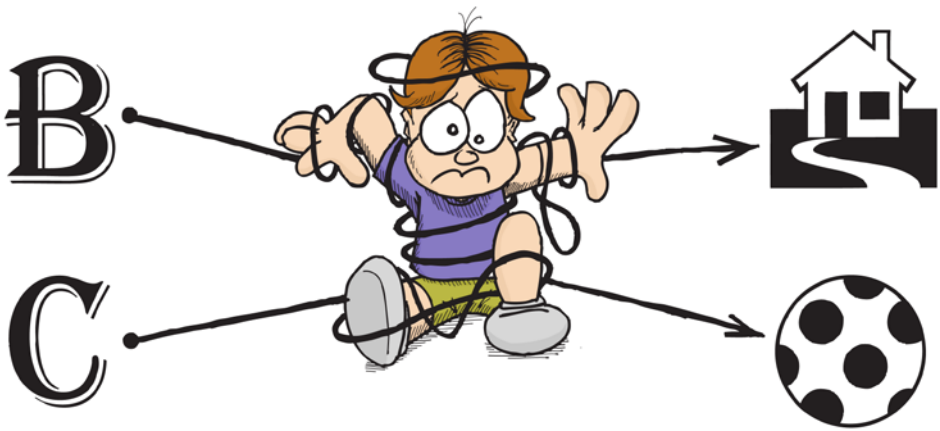
BETO E O ALFABETO

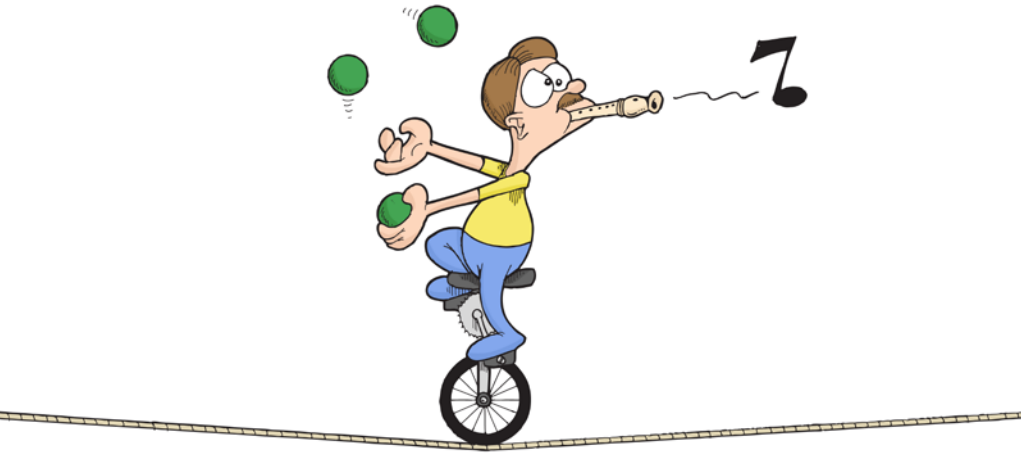
O Beto
queria aprender o alfabeto.

Só que a professora dizia:
“A, B, C...”
e ele repetia:
“A, C, B...”

E ele não aprendia
que C, de CASA,
não é B, de BOLA.
Mas dizia
que B, de BALA,
era C, de COLA.

De-mo-rou para o Beto
aprender o alfabeto
e deixar de ser analfabeto.





O Senhor Artista

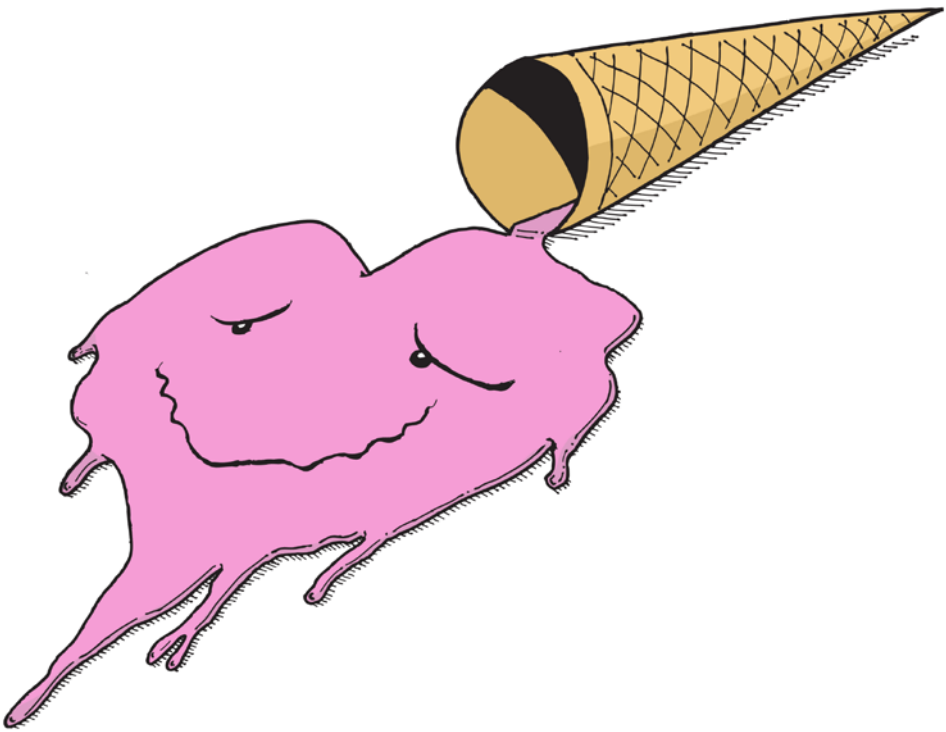
O senhor Batista
é um senhor artista!

Ele é ciclista,
flautista,
malabarista
e, além de tudo,
é equilibrista!

Sorvete apaixonado

Eu estava tomando sorvete,
bem sossegado,
quando meu sorvete
olhou pro lado
e viu passar
uma linda sorveta,
de vários sabores
e de belas cores.

Aí, o meu sorvete
se derreteu de amores.



Alguém é Perfeito

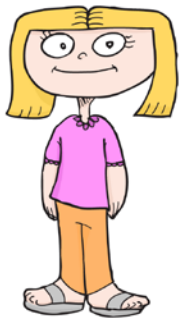
Dizem que ninguém é perfeito.
Mas eu não aceito
muito bem
esse conceito.

Vejam comigo,
por exemplo,
os meus amigos:

O João tem um cabeção,
o José tem um baita chulé,
o Paulão tem um narigão,
a Marcinha tem perna tortinha,
o Adriano tem orelha de abano,
o Marcelo tem cabelo de cogumelo
e a Renata tem cabeça chata.

Eles são meus amigos do peito,
e eu gosto tanto deles,
me divirto tanto com eles,
que nem reparo nos seus defeitos.

Pra mim eles são perfeitos!



Tchau!

Nicolau
gosta de dar tchau.

Com a mão, gosta de acenar
para todos, em todo lugar.

Tchau, mãe! Tchau, padrinho!
Tchau, au-au! Tchau, gatinho!

Ele dá tchau o dia inteiro,
até quando está no banheiro...
Ele aperta a descarga
e, na mesma hora,
se despede do cocô
indo embora!

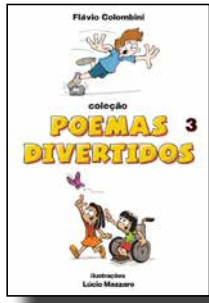
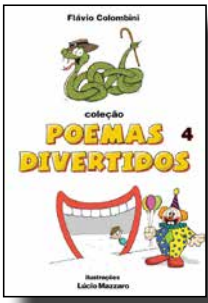
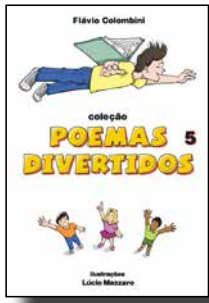
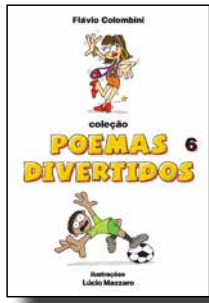
Tchauzinho, cocozinho!
Tchau!

Se você gostou deste livro gratuito, apoie meu trabalho comprando os outros livros da coleção e curtindo a minha página no Facebook:
www.facebook.com/flavito10

Escritor:
Flávio Colombini

Fiz faculdade de Cinema e depois estudei Literatura e Teatro. Já escrevi e dirigi alguns filmes de curta-metragem. Entre eles se destaca *O Mistério do Cachorrinho Perdido*, que participou de diversos festivais de cinema e foi exibido em canais de TV. Também escrevi e produzi uma peça de teatro infantil chamada *Heróis de Verdade*, que ficou em cartaz em São Paulo e alegrou muitas crianças e adultos.
Se você quiser saber um pouco mais sobre meus trabalhos e sobre mim, visite o site www.flavito.com.br
Eu descobri a poesia infantil quando já era adulto. Fiquei fascinado lendo livros de diversos autores consagrados. Porém, nunca me imaginava capaz de escrever poesia. Até que, um dia, comecei a ter ideias e escrevi os primeiros poemas. Gostei e não parei mais. Um ano e meio depois, a primeira versão de *Poemas Divertidos* estava pronta. Mandei para várias editoras, mas nenhuma se interessou. Fiquei muito triste, mas não desisti. Continuei escrevendo poemas novos e pedindo para o Lúcio fazer os desenhos. Depois de dez anos, tínhamos 190 poemas e, o que era um, virou doze livros que compõem a coleção *Poemas Divertidos*. Agora eu só espero que esses livros, feitos com muito amor, deem um pouco de alegria a você, querido leitor.

Ilustrador:
Lúcio Mazzaro

Comecei a desenhar quando era criança. Aprendi vendo desenhos na TV, nos gibis, e copiando os personagens no papel. Depois passei a criar os meus próprios personagens. Desenhar é uma paixão e, quando estudei Cinema (outra paixão), aprendi a pôr os meus personagens em movimento, produzindo desenhos animados. Além disso, também dirigi videoclipes e fiz *storyboards* e ilustrações em geral.
Sou sócio da produtora Interrogação Filmes, e meus trabalhos podem ser vistos no site www.interrogacaofilmes.com
Os desenhos deste livro foram resultado de um árdua e frutífera colaboração com o Flávio, colega da faculdade, amigo de longa data, parceiro de vários trabalhos, e este livro foi um verdadeiro aprendizado de vida para ambos. Como já disseram, “desenhista é uma criança que NUNCA PAROU de desenhar”, e eu espero continuar desenhando sem parar, pois pra mim “desenhar é sempre aprender”.

Conheça os outros livros da coleção *Poemas Divertidos*: